



Cia. Agrícola Debelma

*Demonstrações financeiras em
31 de março de 2026 e relatório de
revisão dos auditores independentes*



**Shape the future
with confidence**

Iguatemi Business
Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 900 - Torre 2
Vila do Golfe
14027-250 - Ribeirão Preto - SP - Brasil
Tel: +55 16 3797-5403
ey.com.br

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos

Administradores e Acionistas

Cia. Agrícola Debelma

Américo Brasiliense - SP

Revisamos as demonstrações financeiras da Cia. Agrícola Debelma ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações contábeis (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Uma revisão de demonstrações financeiras de acordo com as referidas normas é um trabalho de asseguarção limitada. Os procedimentos de revisão aplicados consistem, principalmente, de indagações à diretoria e outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas.

Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.



**Shape the future
with confidence**

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações financeiras não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de março de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 29 de junho de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-044415/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Wagner dos Santos Júnior', is written over a faint rectangular stamp.

Wagner dos Santos Júnior
Contador CRC SP-216386/O

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	7
2 Resumo das políticas contábeis materiais	7
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	13
4 Gestão de risco financeiro	14
5 Instrumentos financeiros por categoria	15
6 Caixa e equivalentes de caixa	16
7 Contas a receber	16
8 Investimento em coligadas	17
9 Propriedades para investimentos	18
10 Imobilizado	19
11 Partes relacionadas	20
12 Provisão para demandas judiciais	22
13 Patrimônio líquido	22
14 Receita líquida	24
15 Receitas e despesas por natureza	25
16 Resultado financeiro	25
17 Imposto de renda e contribuição social	26
18 Cobertura de seguros	27

Cia. Agrícola Debelma

Balanço patrimonial em 31 de março

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2026	2025	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2026	2025
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.032	9.356	Tributos a recolher		227	106
Contas a receber	7	35	73	Adiantamentos de clientes	11	526	883
Tributos a recuperar		24	26	Dividendos a pagar	11	1.510	1.888
Dividendos a receber	8	82	-	Outras contas a pagar		19	21
		<u>1.173</u>	<u>9.455</u>			<u>2.282</u>	<u>2.898</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Dividendos a pagar	11	2.204	-
Dividendos a receber		69	-			<u>4.486</u>	<u>2.898</u>
Investimento em coligada	8	1.287	1.467	Total do passivo			
Propriedades para investimentos	9	3.495	3.745	Patrimônio líquido	13		
Imobilizado	10	31.738	16.434	Capital social		30.628	20.628
Intangível		73	73	Reservas de lucros		2.721	7.648
		<u>36.662</u>	<u>21.719</u>	Total do patrimônio líquido		<u>33.349</u>	<u>28.276</u>
Total do ativo		<u>37.835</u>	<u>31.174</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>37.835</u>	<u>31.174</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia. Agrícola Debelma

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto lucro por ação, em reais.

	Nota	2026	2025
Receita operacional líquida	14	4.927	6.331
Custo dos produtos vendidos	15	(371)	(60)
Lucro bruto		4.556	6.271
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	15	(298)	(605)
Resultado de equivalência patrimonial	8	262	303
Outras receitas	15	-	781
		(36)	479
Lucro operacional		4.520	6.750
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	16	830	1.815
Despesas financeiras	16	(88)	(6)
		742	1.809
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido		5.262	8.559
Imposto de renda e contribuição social	17(b)	(898)	(609)
Lucro líquido do exercício		4.364	7.950
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	13(c)	2.997	5.460

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia. Agrícola Debelma

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais

	2026	2025
Lucro líquido do exercício	4.364	7.950
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>4.364</u>	<u>7.950</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia. Agrícola Debelma

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Lucros a destinar		
Em 31 de março de 2024		20.628	1.586	5.981	-	28.195
Pagamento de dividendos adicionais	13(b)	-	-	(5.981)	-	(5.981)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	7.950	7.950
Destinações do lucro:		-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	13(b)	-	398	-	(398)	-
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	13(b)	-	-	-	(1.888)	(1.888)
Transferência para reserva de lucros retidos	13(b)	-	-	5.664	(5.664)	-
Em 31 de março de 2025		20.628	1.984	5.664	-	28.276
Integralização de capital	13(a)	10.000	-	-	-	10.000
Pagamento de dividendos adicionais	13(b)	-	-	(5.664)	-	(5.664)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	4.364	4.364
Destinações do lucro:		-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	13(b)	-	218	-	(218)	-
Dividendos a pagar - Lei 15.270/2025	13(b)	-	-	-	(3.627)	(3.627)
Transferência para reserva de lucros retidos		-	-	519	(519)	-
Em 31 de março de 2026		<u>30.628</u>	<u>2.202</u>	<u>519</u>	<u>-</u>	<u>33.349</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia. Agrícola Debelma

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto lucro por ação, em reais.

	Nota	2026	2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		5.262	8.559
Ajustes de receitas e despesas que não envolvem caixa			
Resultado de equivalência patrimonial	8	(262)	(303)
Apropriação do AVP de dividendos a pagar	11	88	-
Depreciação	9 e 10	252	254
		5.340	8.510
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber		38	869
Tributos e recuperar		2	(6)
Salários e encargos sociais		-	(2)
Tributos a recolher		(5)	(13)
Adiantamentos de clientes		(357)	(2.354)
Outras contas a pagar		(3)	2
		5.015	7.006
Recebimento de juros sobre contas a receber		-	1.001
Imposto de renda e contribuição social pagos		(772)	(632)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		4.243	7.375
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativos imobilizados	10	(15.306)	-
Dividendos recebidos de coligadas		291	343
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		(15.015)	343
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Integralização de capital		10.000	-
Dividendos pagos aos acionistas	11	(7.552)	(6.996)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos		2.448	(6.996)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(8.324)	722
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		9.356	8.634
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.032	9.356

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia. Agrícola Debelma

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

(a) Informações gerais

A Cia. Agrícola Debelma (“Companhia”), constituída em 2 de agosto de 1999, é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada no município de Américo Brasiliense, Estado de São Paulo. Sua atividade preponderante consiste na exploração agrícola, por meio de contratos de parceria com a São Martinho S.A. (“São Martinho”). Além disso, a Companhia atua em atividades imobiliárias relativas a imóveis próprios e participa, como acionista, da Agro Pecuária Boa Vista S.A. (“ABV”).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 29 de junho de 2026.

(b) Capital circulante líquido negativo

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentava capital circulante líquido negativo de R\$ 1.109 (2025 - positivo em R\$ 6.557). O capital circulante é impactado principalmente pelo saldo de dividendos a pagar, e, portanto, não refletem a real capacidade financeira da Companhia.

É importante considerar que, pelos procedimentos contábeis adotados, apesar de as receitas de arrendamento dos imóveis e das terras serem recorrentes e terem um comportamento regular, no saldo de contas a receber, que compõe o ativo circulante, não estão contemplados os valores correspondentes aos arrendamentos contratados para os próximos meses, uma vez que estes arrendamentos possuem periodicidade de pagamento ainda no decorrer do mês corrente, por outro lado, conforme divulgado na nota 13 (b), de acordo com as mudanças trazidas pela Lei nº 15.270/2025, a Companhia deliberou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 4.530, os quais serão pagos até 2028. A Companhia efetuou a avaliação do fluxo de caixa previsto dessas atividades recorrentes e de recebimentos futuros das mensalidades e concluiu que são suficientes para cobertura dos passivos de curto prazo.

2 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas nestas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e

Cia. Agrícola Debelma

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Na data em que autorizou a emissão das demonstrações financeiras atuais, a administração da Companhia avaliou que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida a sua capacidade de operação futura, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as demonstrações financeiras do exercício de 31 de março de 2026.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Instrumentos financeiros

2.4.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado); e
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

(b) Custo amortizado

Cia. Agrícola Debelma

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais, quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas). As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

2.4.2 Reconhecimento, desreconhecimento e mensuração

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.4.4 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - *impairment*

A Companhia avalia as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

2.5 Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas de crédito esperada. Uma provisão para perdas de crédito esperada é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. São classificadas no circulante e não circulante de acordo com a sua expectativa de realização

Cia. Agrícola Debelma

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Investimento em coligada

A participação em Companhia em coligada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita ou despesa operacional, com base em demonstrações financeiras levantadas na mesma data base da Companhia, conforme descrito na Nota 8.

2.7 Propriedades para investimentos

A Companhia é proprietária de imóveis mantidos para renda de aluguel e valorização os quais estão demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição ou construção, líquido da correspondente depreciação ou provisão para perdas, quando aplicável.

2.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada usando o método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. Por se tratar da atividade operacional da Companhia, as vendas de imóveis são registradas como "Receita Operacional Líquida"; para os outros ativos, os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os outros ativos estão demonstrados pelos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos. Os outros passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, encargos e as variações monetárias correspondentes.

2.10 Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os investimentos e outros ativos não circulantes, incluindo ágio, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem indícios de perda do valor recuperável (*impairment*).

Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo (ou de uma Unidade Geradora de Caixa

Cia. Agrícola Debelma

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- UGC), menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

2.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.12 Apuração do resultado

(a) Receita de vendas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber de parceria agrícola e locações de salas comerciais. As receitas decorrem da venda de cana-de-açúcar, provenientes de parceria agrícola, são reconhecidas quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; (v) o cliente aceitou o ativo.

(b) Receita financeira

A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita seja apropriada pela Companhia.

(c) Demais receitas e despesas

As demais receitas e despesas também são reconhecidas na demonstração do resultado pelo regime de competência.

2.13 Imposto de renda e contribuição social

Conforme facultado pela legislação fiscal, a Companhia optou em 2026 e 2025 por apurar o imposto de renda e a contribuição social incidentes sobre o lucro pelo regime de “Lucro Presumido” na modalidade de regime caixa, da aplicação do percentual de presunção de 8% e de 12% sobre a receita de venda de cana-de-açúcar obtida pelos contratos de parceria agrícola e locação de salas

Cia. Agrícola Debelma

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

comerciais, respectivamente. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o que exceder R\$ 240 anuais. A contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, e ambos são apurados pelo regime de caixa.

2.14 Pronunciamentos contábeis que ainda não entraram em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício findo em 31 de março de 2026. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- **CPC 51/IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis:** O CPC 51/IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:
 - As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração do resultado, a saber: as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não será alterado.
 - As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota explicativa nas demonstrações financeiras.
 - São fornecidas orientações aprimoradas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

2.15 Reforma tributária

A reforma tributária sobre o consumo ("Reforma tributária") estabelece a substituição de quatro tributos atualmente incidentes sobre o consumo: PIS, COFINS, ICMS e ISS, por dois tributos: Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), institui o Imposto Seletivo (IS) (sobre produtos identificados como nocivos à saúde e/ou que causam danos ao meio ambiente), assim como estabelece uma diminuição do campo de incidência do IPI.

Cia. Agrícola Debelma

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os novos tributos e as novas alíquotas entram em vigor gradualmente a partir de 10 de janeiro de 2017, com a substituição total dos tributos atuais até 2033. A Administração está monitorando os potenciais impactos dessas alterações.

2.16 Tributação na distribuição de lucros - Lei nº 15.270/2025

Em 27 de novembro de 2025, foi publicada a Lei nº 15.270/2025, que estabelece a reintrodução do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) à alíquota de 10% sobre os lucros distribuídos. Essa incidência é aplicável aos lucros gerados a partir de 1º de janeiro de 2026.

Um ponto relevante da Lei nº 15.270/2025 refere-se à isenção do IRRF para os dividendos distribuídos com base em lucros apurados até 31 de dezembro de 2025, desde que a declaração e a distribuição desses lucros sejam realizadas até essa mesma data. Ou seja, lucros gerados até 31 de dezembro de 2025 e devidamente declarados até essa data não estarão sujeitos à nova tributação, o que pode impactar decisões estratégicas da Companhia quanto ao momento de distribuição dos lucros. Contudo, cabe destacar que a referida retenção não é aplicável quanto a beneficiária dos lucros for pessoa jurídica sediada no Brasil.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

Em 31 de março de 2026, as principais estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social são (i) a provisão para imposto de renda e contribuição social e (ii) revisão da vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado e das propriedades para investimentos, respectivamente.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a determinados riscos financeiros: risco de mercado e risco de crédito. A gestão de riscos é realizada pela Administração que analisa estes riscos e define as principais diretrizes de atuação da Companhia.

(a) Risco de mercado

(i) Risco de volatilidade do mercado de produtos agrícolas

Cia. Agrícola Debelma

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia, mediante a sua operação de parceria agrícola, está sujeita ao risco de flutuação dos preços das commodities envolvidas (especialmente cana-de-açúcar). A administração acompanha a variação de preços desses produtos.

Os riscos financeiros das operações estão diretamente ligados aos riscos de créditos e liquidez, os quais, na visão da administração, estão minimizados pelo fato das operações, bem como de aplicação de seus recursos, serem efetuadas substancialmente com partes relacionadas.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito na visão da administração, estão minimizados pelo fato de as operações serem efetuadas substancialmente com partes relacionadas.

(c) Risco de taxa de juros

As aplicações financeiras da Companhia em 31 de março de 2026, estão atreladas à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações nessa taxa em relação à data base de 31 de março de 2026, considerando o risco de queda da taxa, definimos o Cenário Provável para os próximos 12 meses e a partir deste, simulamos variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções do indexador.

	Apreciação			Depreciação	
	Cenário provável	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras					
Títulos de renda fixa	370	370	370	370	370
Fundos de investimentos	662	662	662	662	662
	1.032	1.032	1.032	1.032	1.032
Taxa sujeita a variação (%)	14,65%	18,31%	21,98%	10,99%	7,33%
Variação	151	189	227	113	76

4.2 Mensuração do valor justo

A Companhia apresenta os instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações por nível como segue:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

Cia. Agrícola Debelma

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A determinação do valor justo dos instrumentos financeiros contratados pela Companhia é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e o preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de precificação no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos, especialmente considerando prazo e natureza.

5 Instrumentos financeiros por categoria

Ativo, conforme balanço patrimonial	Classificação	2026	2025
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	(i)	1.032	9.356
Contas a receber	(i)	35	73
Dividendos a receber	(i)	151	-
		<u>1.218</u>	<u>9.429</u>

Passivo, conforme balanço patrimonial	Classificação	2026	2025
Adiantamentos de clientes	(ii)	526	883
Dividendos a pagar	(ii)	3.714	1.888
Outras contas a pagar	(ii)	19	21
		<u>4.259</u>	<u>2.792</u>

Classificação

- (i) Ativos ao custo amortizado
- (ii) Passivos ao custo amortizado

6 Caixa e Equivalentes de Caixa

(a) Saldos

	2026	2025
Títulos de renda fixa (i)	370	7.637
Fundos de investimentos (ii)	662	1.719
	<u>1.032</u>	<u>9.356</u>

- (i) As aplicações financeiras em títulos de renda fixa estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, remunerados por taxas que variam de 100% a 102% da variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI (2025 - 100% a 101% da CDI).

Cia. Agrícola Debelma

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Refere-se a cotas do fundo de investimento Itaú Private Wealth IQ RF FICI, que é composto por aplicação em fundos que alocam, no mínimo, 95% de seus recursos em títulos remunerados pela variação do Certificado de Depósitos Interbancários - CDI.

(b) Movimentação das aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa)

Em 31 de março de 2026 e 2025, a movimentação de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	2026			2025
	Títulos de renda fixa	Fundos de investimentos	Total	Total
Saldo inicial	7.637	1.719	9.356	8.632
Aplicações	2.727	1.853	4.580	7.959
Ganhos de rendimentos de aplicações financeiras	623	206	829	814
Resgates	(10.402)	(3.066)	(13.468)	(7.958)
Imposto de renda retido (IRRF)	(215)	(50)	(265)	(91)
Saldo final	370	662	1.032	9.356

7 Contas a receber

	2026	2025
Contas a receber - Aluguéis	35	73

Cia. Agrícola Debelma

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Investimento em coligada

(a) Informações sobre a coligada

	Agro Pecuária Boa Vista S.A.	
	2026	2025
Quantidade de ações possuídas	33.133	33.133
Ordinárias	33.133	33.133
Percentual de participação	0,5192%	0,5192%
Capital social	205.885	205.885
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	38.191	58.283
Patrimônio líquido em 31 de março	247.866	282.499
Ajuste extracontábil a débito no patrimônio da investida - (i)	-	(12.314)

- (i) Até o exercício findo em 31 de março de 2025, os ativos não circulantes da Agro Pecuária Boa Vista S.A. ("ABV") incluíam créditos acumulados de ICMS no montante de R\$ 12.314, para os quais não havia expectativa provável de realização, considerando as atividades da ABV e a legislação vigente. Embora, à época, a ABV não tivesse registrado provisão para perdas (*impairment*) sobre tais créditos, a Companhia considerou os efeitos potenciais dessas perdas para fins de cálculo da equivalência patrimonial. No decorrer do exercício de 2026, a ABV procedeu à baixa desse saldo de ICMS, após concluir pela inexistência de expectativa de realização do referido montante. Considerando que esse montante já havia sido anteriormente refletido como despesa, para evitar duplicidade de efeitos, o respectivo ajuste extracontábil no cálculo da equivalência patrimonial foi desconsiderado.

(b) Movimentação do investimento em coligada

	2026	2025
Saldos no início do exercício	1.467	1.440
Resultado de equivalência patrimonial sobre:		
<i>Resultado do exercício da investida</i>	262	303
Dividendos mínimos obrigatórios e adicionais	(442)	(276)
Saldo final em 31 de março	1.287	1.467

Cia. Agrícola Debelma

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Propriedades para investimentos

(a) Movimentação dos saldos

	Imóveis	Terrenos	Total
Saldos em 1º de abril de 2024	3.951	44	3.995
Depreciação	(250)	-	(250)
Saldos em 31 de março de 2025	3.701	44	3.745
Custo total	6.247	44	6.291
Depreciação acumulada	(2.546)	-	(2.546)
Valor residual	3.701	44	3.745
Saldos em 1º de abril de 2025	3.701	44	3.745
Depreciação	(250)	-	(250)
Saldos em 31 de março de 2026	3.451	44	3.495
Custo total	6.247	44	6.291
Depreciação acumulada	(2.796)	-	(2.796)
Valor residual	3.451	44	3.495
Taxas médias anuais de depreciação - %	4%		

(b) Comentários sobre as propriedades para investimentos

- (b.1) As propriedades para investimentos são compostas, substancialmente, por salas comerciais localizadas na cidade e Estado de São Paulo, e são mantidas para obtenção de rendimentos provenientes de aluguéis, bem como a valorização.
- (b.2) No exercício findo em 31 de março de 2026, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a redução do valor recuperável (*impairment*) das suas propriedades para investimentos.
- (b.3) Os valores justos das propriedades para investimento, foram determinados por profissionais qualificados, considerando a melhor estimativa com base em análises realizadas. Esses valores foram estimados com base em valor de mercado e totalizam R\$ 16.941 em 31 de março de 2026 e 2025.

Cia. Agrícola Debelma

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

(a) Composição e movimentação dos saldos

	Terras	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de abril de 2024	16.432	6	16.438
Depreciação	-	(4)	(4)
Saldos em 31 de março de 2025	16.432	2	16.434
Custo total	16.432	37	16.469
Depreciação acumulada	-	(35)	(35)
Valor residual	16.432	2	16.434
Saldos em 1º de abril de 2025	16.432	2	16.434
Aquisições	15.300	6	15.306
Depreciação	-	(2)	(2)
Saldos em 31 de março de 2026	31.732	6	31.738
Custo total	31.732	43	31.775
Depreciação acumulada	-	(37)	(37)
Valor residual	31.732	6	31.738
Taxas médias anuais de depreciação - %		10%	

(b) Comentários sobre o ativo imobilizado

- (i) No exercício de 2026, a principal adição ao ativo imobilizado refere-se à aquisição da Fazenda Itália, com área total de 168,4970 hectares, localizada no município de Matão, estado de São Paulo, adquirida em 17 de dezembro de 2025, conforme aprovado em assembleia geral extraordinária, pelo montante de R\$ 15.300, classificada no grupo de terras. A liquidação ocorreu integralmente no exercício em questão.
- (ii) No exercício findo em 31 de março de 2026, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a redução do valor recuperável (*impairment*) do seu imobilizado.

Cia. Agrícola Debelma

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Partes relacionadas

(a) Saldos patrimoniais

	2026	2025
Ativo circulante		
Em Dividendos a receber		
Agro Pecuária Boa Vista S.A.	82	-
Ativo não circulante		
Em Dividendos a receber		
Agro Pecuária Boa Vista S.A.	69	-
Passivo circulante		
Em Adiantamentos de clientes		
São Martinho S.A.	526	883
Em Dividendos a pagar (i)		
Debelma Participações S.A.	1.448	1.810
Luiz Antônio Cera Ometto	62	78
	1.510	1.888
	2.036	2.771
Passivo não circulante		
Em Dividendos a pagar (i)		
Debelma Participações S.A.	2.113	-
Luiz Antônio Cera Ometto	90	-
	2.204	-

- (i) A movimentação dos dividendos a pagar para o exercício findo em 31 de março de 2026, é como segue:

Cia. Agrícola Debelma

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2026
Saldo de dividendos a pagar em 1º de abril de 2025	1.888
(+) Deliberação de dividendos adicionais - AGO 4/8/2025	5.664
(+) Pagamentos efetuados	(7.552)
(+) Valor nominal de deliberação de dividendos - AGE 15/12/2025	4.530
(-) Ajuste a valor presente - AVP (*)	(904)
(+) Apropriação do AVP	88
Saldo de dividendos a pagar em 31 de março de 2026	3.714
Circulante	(1.510)
Não circulante	2.204

(*) Os dividendos a pagar são mensurados pelo seu valor nominal até a data de vencimento e ajustados a valor presente mediante desconto à SELIC de 14,90%.

Os saldos não circulantes a pagar possuem os seguintes vencimentos:

	2026
De 1º de abril de 2027 a 31 de março de 2028	1.510
De 1º de abril de 2028 a 31 de março de 2029	1.510
(-) Ajuste a valor presente	(816)
	2.204

(b) Transações

	2026	2025
Receitas com:		
Parceria agrícola com:		
São Martinho S.A. (i)	4.166	6.464
(-) deduções	(86)	(133)
	4.080	6.331

(i) As transações com partes relacionadas são praticadas em condições semelhantes às realizadas no mercado.

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração

Cia. Agrícola Debelma

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O pessoal-chave da administração está representado pelos membros da diretoria. Em 2026, a remuneração total paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais, incluindo os encargos incidentes, representou R\$ 67 (2025 - R\$ 62).

12 Provisão para demandas judiciais

A Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, avalia as probabilidades de ter contra si a materialização de eventuais contingências de natureza trabalhista, previdenciária, ambiental, tributária, civil e outras. A provisão para fazer face à prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações até o momento e que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos. Em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia não possui demandas judiciais prováveis ou possíveis que requeressem divulgações em suas demonstrações financeiras.

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 15 de dezembro de 2025, os acionistas por meio da assembleia geral extraordinária, deliberaram o aumento do capital social no valor de R\$ 10.000, sem a emissão de novas ações ordinárias e nominativas.

Em 31 de março de 2026, o capital social, no valor de R\$ 30.628 (2025 - R\$ 20.628), totalmente subscrito e integralizado, está representado por 1.456 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Destinação de lucros

Como definido no Estatuto Social, os lucros líquidos apurados serão destinados da seguinte forma: (i) 5% serão aplicados, antes de qualquer destinação, na constituição de reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (ii) a parcela correspondente a 25% do lucro líquido, calculado sobre o saldo obtido com a dedução prevista no item (i) será distribuída aos acionistas como dividendo obrigatório; e (iii) a parcela remanescente será mantida em conta de reserva de lucros para reinvestimento, contudo, caso não venha a ser aplicado, os acionistas poderão distribuí-los conforme deliberado em assembleia.

(b.1) A base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios está assim composta:

Cia. Agrícola Debelma

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2026	2025
Lucro líquido do exercício	4.364	7.950
Constituição da reserva legal (Artigo 193 da Lei nº 6.404/76)	(218)	(398)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	4.146	7.552
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	1.037	1.888
Dividendos deliberados superior ao mínimo obrigatório	2.590	-
Total de dividendos a pagar	3.627	1.888

(b.2) Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 4 de agosto de 2025, os acionistas deliberaram pela (i) constituição de Reserva legal no montante de R\$ 397; (ii) pagamento de R\$ 7.553 de dividendos, sendo R\$ 1.888 referente a dividendo mínimo obrigatório e R\$ 5.664 a título de dividendos adicionais sobre o resultado encerrado em 31 de março de 2025. (2025 - dividendos adicionais no montante de R\$ 5.981).

(b.3) Em 15 de dezembro de 2025, conforme Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberada a distribuição de dividendos, acumulados até 31 de outubro de 2025, em consonância com a Lei 15.270/25 (Nota 2.16), no valor nominal de R\$ 4.530, que descontado ao valor presente corresponde a R\$ 3.627, a serem pagos em três parcelas anuais, com vencimento final para 2028 (Nota 11(a)).

(c) Lucro líquido por ação do capital social

O lucro líquido básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada das ações durante o exercício.

O lucro básico por ação e o lucro diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com efeito diluidor sobre o lucro por ação.

Os valores apurados nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 estão assim demonstrados:

	2026	2025
Lucro líquido do exercício	4.364	7.950
Quantidade de ações do capital social no final do exercício	1.456	1.456
Lucro básico por ação do capital social - R\$	2.997	5.460

Cia. Agrícola Debelma

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Receita líquida

	2026	2025
Recitas com:		
Parceria agrícola	4.166	6.464
Receitas com aluguéis	847	-
	<u>5.013</u>	<u>6.464</u>
(-) Deduções das venda		
(-) INSS	(86)	(133)
Receita operacional líquida	<u>4.927</u>	<u>6.331</u>

Cia. Agrícola Debelma

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Receitas e despesas por natureza

	2026	2025
Pró-labore (Nota 11)	(67)	(62)
Depreciação (Nota 9 e Nota 10)	(252)	(254)
Serviços prestados por terceiros	(150)	(122)
Impostos e taxas	(153)	(134)
Condomínio	(36)	(33)
Despesas legais e judiciais	(1)	-
Receitas com aluguéis	-	781
Manutenções e reparos	(10)	-
CPV	-	(60)
	<u>(669)</u>	<u>116</u>
Classificadas como:		
Despesas gerais e administrativas	(298)	(605)
Outras receitas	-	781
Custo dos produtos vendidos	<u>(371)</u>	<u>(60)</u>
	<u>(669)</u>	<u>116</u>

16 Resultado financeiro

	2026	2025
Ganhos de rendimentos de aplicações financeiras (Nota 6(b))	829	814
Juros sobre o contas a receber	<u>1</u>	<u>1.001</u>
Receitas financeiras	<u>830</u>	<u>1.815</u>
Apropriação de AVP de dividendos a pagar	(88)	-
Juros passivos	<u>-</u>	<u>(6)</u>
Despesas financeiras	<u>(88)</u>	<u>(6)</u>
Resultado financeiro	<u>742</u>	<u>1.809</u>

Cia. Agrícola Debelma

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Imposto de renda e contribuição social

(a) Saldos

	2026	2025
No passivo circulante		
Em Tributos a recolher		
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) a pagar	133	67
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) a pagar	91	32
	<u>224</u>	<u>98</u>

(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	2026	2025
Receitas pelo regime de competência		
Receita de venda	5.013	6.464
Receita financeira	829	814
Receitas pelo regime de caixa		
Receita de vendas recebida e Adiantamento de clientes	3.808	4.401
Receita de aluguel	884	781
Receitas financeiras resgatadas	1.484	440
Receita de venda de imóveis	-	2.872
Base de cálculo presumida para as receitas de vendas recebidas:		
Imposto de renda (8%)	305	582
Contribuição social sobre o lucro líquido (12%)	457	873
Base de cálculo presumida para as receitas de alugueis:		
Imposto de renda (100%)	2.369	1.221
Contribuição social sobre o lucro líquido (100%)	2.369	1.221
Total de base de cálculo do imposto de renda	2.673	1.803
Total de base de cálculo da contribuição social	2.826	2.094
Imposto de renda (15%) + Adicional (10%)	(644)	(427)
Contribuição social (9%)	(254)	(182)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	<u>(898)</u>	<u>(609)</u>

Cia. Agrícola Debelma

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Cobertura de seguros

A Companhia adota política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

* * *